



# Extensão universitária: projeto Labinter em tempos de pandemia

University extension: labinter project in pandemic times

**Suelen Regina Patriarcha-Gracioli**

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), professora do curso de Ciências Biológicas e Pedagogia da UCDB,  
Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências pela  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)  
suelenpatriarcha@yahoo.com.br

**Ana Paula Gaspar Melim**

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), professora e coordenadora do curso de Pedagogia da UCDB  
rf4515@ucdb.br

## RESUMO

As ações de extensão universitária promovem vivências teórico-práticas com a comunidade que possibilitam práticas formativas e dialógicas. O Projeto Labinter, no desenvolvimento de suas atividades, busca um diálogo com diferentes áreas do conhecimento por meio de suportes teóricos, práticos e conhecimentos formativos que se estendem para fora da Universidade. Por isso, o objetivo deste trabalho é apontar as primeiras experiências em torno de uma vivência no projeto Labinter, reconhecendo os tempos da pandemia e as alternativas vivenciadas com o ensino remoto. Construindo uma pesquisa com a utilização da ferramenta "Formulários Google" foram perceptíveis o acompanhamento e a reinvenção do projeto no âmbito formativo para os acadêmicos. Estes produziram vídeos de contação de histórias, construção de brinquedos, oficinas para a formação de contadores de histórias e reuniões pelo Meet. Conclui-se que o Labinter, durante a pandemia, possibilitou a formação do indivíduo por meio dos diálogos que viabilizam desconstruções, construções e reconstruções de saberes.

**Palavras-chave:** Extensão universitária, Formação de professores, Experiência de ensino remoto

## ABSTRACT

The actions of university extension promote theoretical-practical experiences with the community, which enable formative and dialogical practices. The Labinter Project, in the development of its activities, seeks a dialogue with different areas of knowledge, through theoretical, practical and training knowledge, which extend outside the University. Therefore, the objective of this work is to point out as the first experience around an experience in the Labinter project, recognizing the pandemic times and as alternatives experienced with remote education. Building a survey using the "Google Forms" tool, it was noticeable that the project was monitored and reinvented in terms of training for academics, who produced videos of storytelling, toy construction, workshops for the formation of storytellers and meetings by Meet. It is concluded that Labinter, during the pandemic, enables the formation of the individual, through dialogues that enable deconstructions, constructions and reconstructions of knowledge.

**Keywords:** University Extension, Teacher training, Remote Teaching Experience.

# INTRODUÇÃO

A compreensão acerca das concepções de extensão universitária é imprescindível, pois, enquanto ambiência acadêmica, essa promove a aproximação entre teoria e prática, oportuniza a produção do conhecimento científico e corrobora com a efetivação do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), tendo em vista favorecer uma formação política, emancipatória e formativa.

Assim, entende-se que a extensão universitária é formativa para o acadêmico. Essa possibilita vivências integradoras entre a universidade e a comunidade, promovendo ações colaborativas que proporcionam a indissociabilidade das teorias estudadas em sala de aula, com a prática das atividades de extensão. A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) entende que a extensão universitária cria oportunidades para a formação acadêmica por ser complementar na formação do estudante; na qualificação do professor; no diálogo com a sociedade; por estimular projetos que estabeleçam relações multi e ou transdisciplinares e interprofissionais entre vários setores da sociedade com a universidade (Carta de Navegação UCDB, 2018).

A contação de histórias está inserida no projeto de extensão universitária da UCDB – Laboratório Interdisciplinar das Licenciaturas – Labinter, e tem como objetivo propiciar e fortalecer o conhecimento das práticas pedagógicas para uma formação docente socioeducativa articulada à pesquisa, ao ensino e à extensão, em ações de cidadania em prol da comunidade externa.

A metodologia do projeto de extensão Labinter, aportada nas atividades concernentes aos processos formativos dos acadêmicos, caracteriza-se por ações de contação de histórias, confecção de materiais didáticos, oficinas com trocas de saberes entre professores e acadêmicos, brincadeiras ao longo do ano e, em especial, no dia do brincar com crianças, entre outras atividades, e permite ao acadêmico que rompa com as barreiras do ambiente universitário e estabeleça relações naquele em que atuará futuramente.

Dessa maneira, com o trabalho, objetiva-se apontar as primeiras experiências em torno de uma vivência no projeto Labinter, reconhecendo os tempos da pandemia e as alternativas vivenciadas com o ensino remoto. Foi realizado um questionário, utilizando a ferramenta “Formulários Google”, para evidenciar a relação das aprendizagens durante o tempo em que o extensionista cumpriu as atividades remotamente.

O contato com a realidade das escolas, através do projeto de extensão universitária, sempre permitiu a aproximação também com o contexto educativo e a comunidade. Contudo, no momento atual, tendo em vista a pandemia, o fechamento das escolas inviabilizou as ações presenciais, tornando crucial a elaboração de outras maneiras de dinamizar a participação e o desenvolvimento do projeto de extensão.

Tal situação, oportunizou a constituição de uma atitude atenta e de um olhar sensível à reorganização das ações do projeto para atender aos extensio-

nistas, considerando a continuidade das atividades por meio do ensino remoto. O contexto imposto pela pandemia estimulou a Universidade, os extensionistas e os professores a buscarem as soluções para a continuidade do projeto, sem negar as dificuldades e as adaptações necessárias ao momento atual.

A mudança de comportamento diante do desafio e a atenção dispensada durante esse período oportunizaram-nos reafirmar o compromisso e o gosto pela leitura e o prazer em contar histórias, tanto da parte das professoras quanto da parte dos extensionistas.

## A importância da extensão universitária

Acredita-se ser pertinente apontar que, no entendimento destes autores, a extensão universitária é constituída a partir de diálogos e ações entre acadêmicos, professores e universidades. Segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (2012, p. 28):

A Extensão Universitária denota uma postura da Universidade na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas, também os setores sociais com os quais ela interage [...] denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

Percebe-se aqui que a extensão universitária promove um diálogo que transforma a universidade e os setores sociais que com ela interagem. Na prática, a extensão propicia aos acadêmicos envolvidos desenvolverem ações que possibilitem mostrar o conhecimento construído no âmbito universitário e, posteriormente, estabelecer trocas efetivas de saberes.

A extensão também promove a indissociabilidade entre a teoria e a prática, por permitir integrar conhecimentos e habilidades adquiridas na formação do estudante por meio das ações com a comunidade.

Contudo, ater-se ao cerne do trabalho da extensão universitária, que é definido essencialmente a partir dos interesses múltiplos e compartilhados entre academia e comunidade, que entende aprendizagem como um movimento mútuo, estabelecendo possibilidades de interlocução da universidade com os segmentos externos, permite à comunidade acadêmica aproximar-se de maneira humanizada de seu comprometimento social.

A esse respeito, Freire (1979) assevera que "a primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir", o que evidencia o fator determinante para a extensão universitária: o compromisso de formar pessoas comprometidas com a realidade social e com um olhar sensível para os problemas encontrados na sociedade.

Assim, diante da possibilidade de construir, desconstruir e reconstruir formas de estar e atuar no projeto de extensão, assumimos as experiências propostas pelo Labinter, reconhecendo os tempos da pandemia e as alternativas vivenciadas com o ensino remoto.

A extensão na UCDB, mais especificamente no projeto Labinter, busca formar não apenas profissionais qualificados, mas cidadãos comprometidos com a sociedade. Por meio da extensão universitária, o acadêmico produz e organiza o conhecimento, além de contribuir com a sociedade, atendendo às demandas sociais (UCDB, 2019).

O projeto Labinter integra a extensão da UCDB, atuando em conjunto com a comunidade e com os acadêmicos das licenciaturas em Ciências Biológicas, Pedagogia e Letras, por meio de atividades e ações práticas interdisciplinares e lúdicas. As atividades são realizadas internamente na universidade e com a comunidade externa e contribuem com a formação acadêmica e com o desenvolvimento de relações sociais enriquecedoras (Patriarcha-Graciolli & Melim, 2018).

Em sua proposição, o projeto mantém parcerias entre escolas de Educação Infantil, Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) e com a Editora FTD Educação. Entre as atividades desenvolvidas pelo projeto podemos citar a contação de histórias, reuniões com os extensionistas e oficinas formativas, realizadas por professores de diferentes áreas, que incorporam saberes à formação desses acadêmicos. De acordo com Patriarcha-Graciolli e Melim (2017, p. 5):

[...] é possível perceber a troca de experiências entre os professores e [os] acadêmicos, favorecendo o diálogo entre a universidade e [a] comunidade, tão necessário para [a] prática docente e para a formação de professores, permitindo que a universidade atue como parceira das instituições de ensino na busca de melhoria na qualidade da educação, bem como da formação acadêmica.

Assim, os parceiros também se adaptaram para o enfrentamento da realidade atual: a pandemia. As atividades concernentes ao projeto junto à comunidade externa foram alteradas para que fosse garantido, mesmo que em caráter remoto, aos extensionistas aprenderem e refletirem, ressignificando seus saberes, o que contribui para o processo de formação para a docência.

## Impactos do projeto Labinter na formação de professores em tempos de pandemia

O delineamento metodológico escolhido para a pesquisa foi um estudo qualitativo, por meio de um questionário da ferramenta "Formulários Google". Nele, quatro questões foram abordadas. Os acadêmicos foram interrogados quanto à importância do projeto em suas vidas. Esses fizeram algumas narrativas sobre suas experiências profissionais em tempos de pandemia. A primeira

pergunta foi sobre o papel do projeto de extensão Labinter. Alguns dos extensionistas apontam:

*(Acadêmico A) O Labinter tem uma grande importância em minha formação não só acadêmica, como pessoal. O projeto nos permite conhecer várias áreas do conhecimento, indo além da nossa zona de conforto e nos fazendo ter uma vivência em cada área, aprendendo a trabalhar de forma interdisciplinar. Além disso, por manter contato com a comunidade, estamos em contato com várias realidades diferentes e saindo do que nos é habitual, aprendemos a trabalhar com todo tipo de pessoa, com cada realidade diferente, a respeitar as particularidades de cada um. Nas ações, trabalhamos com públicos com classe social diferente, o que nos faz aprender a trabalhar e como ajudar o público da melhor maneira possível e sempre buscando atender sua necessidade. Com isso, adquirimos lições de cidadania, solidariedade. O Labinter para mim é mais que um projeto e sempre será minha referência quando pensar na profissional que me tornarei no futuro.*

*(Acadêmico B) O projeto Labinter teve e tem um grande impacto na minha formação, tanto acadêmica quanto docente e pessoal. Ele nos permite transitar por diferentes áreas do conhecimento, lidar com diferentes públicos e a nos adaptar a esses públicos, ou seja, ampliar nossa capacidade de resposta, tornando-nos profissionais mais aptos a lidar com as divergências que irão surgindo.*

*(Acadêmico C) O Labinter trouxe para minha formação pessoal e profissional uma paz de espírito. É o espaço no qual posso desenvolver a criatividade, ter contato com várias áreas do conhecimento, pensar ludicamente, dialogar, praticar a escuta, me emocionar e me encantar com cada conhecimento adquirido.*

É perceptível que esses acadêmicos constroem suas práticas extensionistas considerando que a extensão universitária ultrapassa os muros da universidade. Eles ressaltam que a extensão tem um papel importante na construção pessoal e profissional, assim como Síveres (2013, p. 28), que aponta que a extensão universitária desperta:

[...] a potencialidade e a capacidade de aprender dos sujeitos aprendentes, nas vivências diárias nos distintos tempos e espaços de aprendizagem, bem como fortalecer a ação e a reflexão nos diversos processos, por meio dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, objetivando efetivar propostas e práticas de desenvolvimento pessoal e social.

Outra questão abordava as atividades desenvolvidas no projeto durante a pandemia para que os acadêmicos pudessem refletir sobre o momento atual

do projeto em suas vidas. Foi perceptível nas respostas que, durante o tempo que permaneceram no projeto, colheram bons resultados no processo de aprendizagem, como é exemplificado abaixo:

*(Acadêmico A) Gravamos vídeos contando história para crianças e produzimos materiais para as crianças também.*

*(Acadêmico B) Fizemos contação de histórias, confeccionamos materiais didáticos, brinquedos e gravação de músicas para auxiliar na contação de história.*

*(Acadêmico C) As atividades são online, como: reuniões, oficinas de contação de histórias e formação. Também são feitas as confecções de materiais para o projeto.*

*(Acadêmico D) Contação de história, edição de vídeos e organização de oficinas.*

*(Acadêmico E) O projeto fez reuniões online via Meet para conversar sobre as atividades e discutir sobre possibilidades de ações remotamente, também houve oficinas online sobre contação de histórias ministradas por ex-extensionista do projeto já formada. Nós gravamos vídeos sobre dicas e hábitos de leitura, fabricação de brinquedos com materiais reutilizados (garrafas pet, tampinhas) e vídeos de contação de histórias.*

*(Acadêmico F) Gravamos vídeos de contação de história, vídeos de construção de brinquedos e artigos científicos.*

*(Acadêmico G) [...] Vídeos de produção de material pedagógico e contação de histórias, artigos, reuniões.*

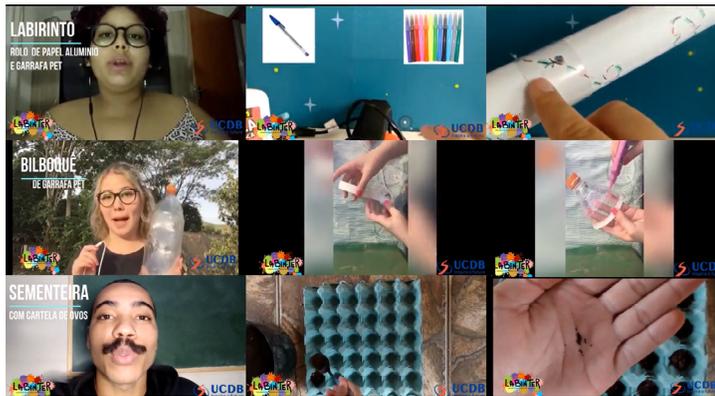
Nesse sentido, exemplificamos os relatos dos acadêmicos com imagens das ações realizadas pelo projeto durante a pandemia, sendo a Figura 1 uma compilação de imagens de vídeos de contação de histórias produzidos durante o período da pandemia. A Figura 2 também apresenta uma compilação de imagens e de vídeos de produção de brinquedos. Já a Figura 3 mostra uma reunião de organização da equipe. A Figura 4 representa uma oficina sobre contação de histórias.

Figura 1



Vídeos de contação de histórias. 01: Ilha dos sentimentos; 02: Jardim curioso; 03: O avô e a netinha; 04: Proibido aos elefantes

Figura 2



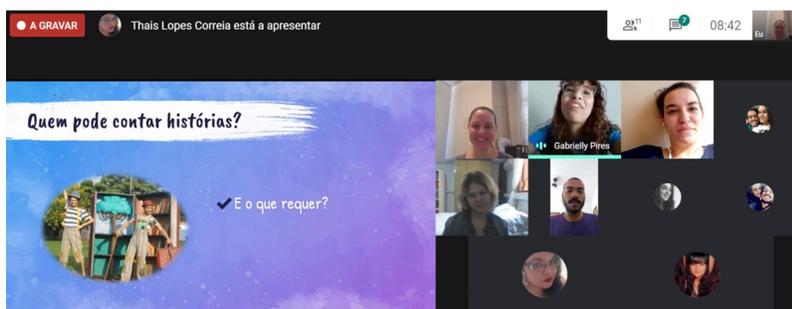
Vídeos de construção de brinquedos

Figura 3



Reunião pelo Meet para organização de ações e produções

Figura 4



Oficina sobre contação de histórias pelo Meet

A terceira questão abordava como as práticas formativas, adotadas em tempos de pandemia, contribuem para o processo formativo. Foi perceptível o reconhecimento dos acadêmicos quanto ao seu crescimento profissional, por meio das atividades desenvolvidas, mesmo em ambiente remoto, corroborando com Costa-Renders e Silva (2013, p. 91), que apontam:

[...] por um lado, a extensão desafia a prática docente a uma forma inovadora de ensino, de outro, mobiliza o estudante a pensar além da teoria e o convida a relacionar esse conteúdo com a observação empírica [...] a extensão propicia um conhecimento social, pois não é uma tarefa individual, pois, busca atender a uma necessidade, favorecer a relação entre o ensino e a pesquisa.

Deste modo, seguem alguns trechos escritos pelos acadêmicos:

*(Acadêmico A) Ajudou-me a desenvolver meu lado pedagógico e a lidar melhor com as crianças.*

*(Acadêmico B) As práticas formativas proporcionaram crescimento pessoal e profissional, como responsabilidade, flexibilidade, trabalho em equipe, empatia, respeito e muitas outras contribuições.*

*(Acadêmico C) Colaboraram no incentivo do uso de diferentes tecnologias e no pensar e no agir criativo diante de tantas mudanças. Tudo isso sem perder a vontade de produzir um bom trabalho, como se fosse presencialmente.*

*(Acadêmico D) As atividades do projeto de extensão durante o período remoto, além de ter [sic] ajudado na familiarização com os meios remotos e na capacitação para aprender a comunicar e exercer práticas pedagógicas remotamente, me ajudou [sic] ainda mais a compreender a importância da educação e a constante reinvenção que o professor passa para adaptar-se para conseguir educar da melhor maneira possível. O Labinter colabora em uma formação profissional completa para o estudante de licenciatura. Para mim, o projeto é essencial para me fazer pensar além do que está na grade de ensino. As atividades remotas das quais participei também colaboraram no aumento do meu conhecimento de mundo.*

*(Acadêmico E) Colaboraram para ser mais uma experiência profissional e pessoal, uma vez que tivemos que nos adaptar e utilizar os recursos tecnológicos para cumprir o objetivo do projeto. Auxiliaram na melhora da comunicação e na perda da vergonha frente às câmeras, já que tivemos que gravar vídeos lúdicos.*

*(Acadêmico F) Acabei desenvolvendo novas habilidades com relação às edições de vídeos, me mostrando novas formas de trabalhar dentro de sala e pelas plataformas.*

A partir dessa perspectiva acadêmica, para que o projeto Labinter continuasse o seu diálogo com a comunidade em uma relação de troca de saberes, foi necessário se reinventar. Nesse contexto, nos aproximamos de Rodrigues, Prata, Batalha, Costa e Neto (2013), que apontam que a extensão possibilita o rompimento de barreiras, permitindo que o acadêmico dialogue com outros saberes. Nessa relação de diálogo, os conteúdos complementares à formação acadêmica passam a ser multi, inter e transdisciplinares.

Assim, na quarta e última questão, tratou-se do que representa o projeto de extensão para o acadêmico e sua formação. Os relatos evidenciam a relação

dialógica e a perspectiva sociotransformadora da extensão universitária, como pode-se perceber nos trechos seguintes:

*(Acadêmico A) Representa meu sonho de ser uma ótima professora e conseguir dar aula para crianças.*

*(Acadêmico B) Representa tudo aquilo que eu pretendo ser e é crucial na minha formação como ser, pois trabalha estruturas sociais, educacionais que são importantes se queremos tornar o mundo melhor e proporcionar uma educação de qualidade, com construções, reconstruções e desconstruções, cultivando a diversão e o amor pelo conhecimento e [pela] ciência.*

*(Acadêmico C) O projeto vem colaborando muito para meu desenvolvimento tanto no âmbito universitário quanto no meio social. Tenho adquirindo experiências e venho vivenciando novos saberes.*

*(Acadêmico D) O Labinter representa meu ponto de equilíbrio emocional e um grande incentivador criativo e significativo na minha formação acadêmica.*

*(Acadêmico E) O projeto de extensão representa para mim uma formação completa, uma experiência além da sala de aula – tanto agora como estudante, quanto no futuro como educadora. O projeto me ensinou a pensar em atividades que quebram as fronteiras da sala de aula. Eu aprendo constantemente sobre novas formas de enxergar a educação através do Labinter e sou muito grata por isso.*

*(Acadêmico F) Representa uma grande quantidade de experiências e resiliência. [...] Um local de aprendizagem.*

Em outros trechos, os acadêmicos fazem apontamentos sobre a contribuição da formação humana que o projeto Labinter permitiu construir ao longo do tempo – formação reconhecida pelos acadêmicos e que aparece na Política de Extensão da UCDB (UCDB, 2018) –, além da prática interdisciplinar no contexto das ações e o reconhecimento da dimensão formativa do projeto, permitindo a aproximação entre a teoria e a prática na construção de uma sociedade inclusiva.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão aperfeiçoa o olhar humano do acadêmico e estabelece sentido às relações com as outras pessoas, possibilitando dar continuidade a essas práticas após o período da graduação. Imbernón (2004) afirma que “a formação assume um papel que transcende o ensino que pretende uma mera atualização científica, pedagógica e didática e se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e

formação". Nessa direção, destaca-se que o processo formativo produzido a partir da experiência emerge sob múltiplos olhares.

Os extensionistas participantes do Labinter, mesmo em tempos de pandemia, reconhecem que as ações consideram a transformação, os diferentes saberes, teorias e conhecimentos em um contínuo processo de interação, de construção, de desconstrução e de reconstrução de si mesmos. Os acadêmicos reconhecem seu próprio protagonismo nos diferentes contextos, espaços e tempos na estruturação do profissional, permeado pela reflexão sobre a ação constituída a partir da realidade educativa como uma espécie de desejo, de necessidade de avançar na construção de ser e de estar na profissão. Confirma essas ideias Nóvoa (2009), quando assim se expressa:

Ao longo dos últimos anos, temos dito (e repetido) que o professor é a pessoa e que a pessoa é o professor. Que é impossível separar as dimensões pessoais e profissionais. Que ensinamos aquilo que somos e que, naquilo que somos, se encontra muito daquilo que ensinamos. Que importa, por isso, que os professores se preparem para um trabalho sobre si próprios, para um trabalho de autorreflexão e de autoanálise.

A pandemia impôs desafios antes inimagináveis à prática extensionista, mas, por meio da ampliação do olhar, das reflexões profundas sobre a extensão e seu papel social e do diálogo da comunidade com a Universidade, foi possível a reconstrução da prática extensionista aos seus atores, mediados pela tecnologia. É necessário reconhecer que os processos formativos se relacionam com os modos de ser e de estar em desenvolvimento profissional, exigindo uma formação constante, que contribua decisivamente para que se realize, por inteiro, em um novo tempo, servindo-se de aspectos do processo de formação, dialogando, tendo algo a mais para aprender e para ensinar, e possibilitar, a partir de suas vivências, que o processo formativo seja dinâmico e esteja fortemente ligado tanto aos conhecimentos pedagógicos quanto às vivências dos acadêmicos, sendo esses geradores de conhecimentos que estruturam e orientam sua teoria e sua prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UCDB tem o compromisso de produzir conhecimento e atender a comunidade a partir de ações de extensão universitária. O acadêmico pode vivenciar a articulação entre a universidade e a sociedade como forma de produzir e reproduzir conhecimentos.

A partir dos relatos dos acadêmicos foi possível perceber que o Labinter respondeu positivamente à proposta de construir conhecimento, articulando teoria e prática, mesmo durante a pandemia. Os acadêmicos reconhecem que o projeto contribuiu na construção de saberes, na prática pedagógica e no âmbito social.

Conclui-se que a extensão universitária da UCDB, por meio do Projeto Labinter, ainda que em tempos de pandemia, possibilitou a formação integral do indivíduo, que não se limita ao espaço acadêmico/profissional, extrapola para a vida pessoal por meio da sensibilidade, do reconhecimento do outro e das relações interpessoais, além das profissionais. Reconhece-se que a pandemia impôs desafios que, ao longo dos meses, proporcionaram mudanças no processo formativo. Contudo, por meio dos diálogos proporcionados pela extensão universitária, foram possíveis desconstruções, construções e reconstruções de saberes.

# REFERÊNCIAS

Costa-Renders, E. C., & Silva, L. D. (2013). A Extensão e o Alargamento do Espaço de Ensino-Aprendizagem na Educação Superior. In: Síveres, L. *A extensão universitária como princípio de aprendizagem*, p. 81–94. Brasília, DF: Liber Livro.

Freire, P. (1979). *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra.

Imbernón, F. (2004). *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo, SP: Coleção Questões da Nossa Época.

Nóvoa, A. (2009). *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa, PT: EDUCA.

Patriarcha-Gracioli, S. R., & Melim, A. P. G. (2017). A experiência de acadêmicos do Labinter: A Contação de Histórias na Constituição de Leitores. In: *Anais do VI Encontro Científico e Simpósio de Educação - Pedagogia*, Lins, SP.

Patriarcha-Gracioli, S. R., & Melim, A. P. G. (2018). Contributos do Projeto de Extensão "Labinter" para a Formação Docente. In: *III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem*, Campo Grande, MS.

Política Nacional de Extensão Universitária. (2012). Manaus, AM. <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>.

Rodrigues, A. L. L.; Prata, M. S., Batalha, T. B. S., Costa, C. L. N. A., & Neto, I. F. P. (2013). Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT*, 1(2), 141–148.

Síveres, L. (2013). O princípio da aprendizagem na extensão universitária. In: Síveres, L. (Org.), *A extensão universitária como princípio de aprendizagem*. Brasília, DF: Liber Livro.

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). *Carta de Navegação 2018-2022*. Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). *Universidade Católica Dom Bosco, Extensão, Extensão na UCDB*. <https://site.ucdb.br/extensao/5/extensao-na-ucdb/672/>.

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). (2018). *Política de Extensão Universidade Católica Dom Bosco*.

**Data de submissão: 15/10/2020**

**Data de aceite: 13/01/2021**